



# CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA E ESPIRITISMO

revista

sermão



 feees

**SAÚDE**

EXCESSO DO CORPO,  
PREJUÍZOS PARA A ALMA

**SUGESTÃO  
DE LEITURA**

JUVENTUDE INTERROMPIDA

## CAPACITAÇÕES 2022

### ÁREA DA Família

02/07/2022 14:30 às 17h

**O idoso e a sua importância no contexto familiar**  
Carlos Eduardo Durgante (RS)

**A integração do idoso na Casa Espírita**  
Eredineo Cordeiro Costa (CEERJ)

Transmitida via Zoom usando o plataforma Simple.  
Inscreva-se no site: [www.feecs.org.br](http://www.feecs.org.br)  
Para mais informações: Espírita - 27 93013-1301



## Jornada Espírita

Região Centro

### O Espiritismo e os problemas humanos

Início às 19h30 com apresentação musical

**Dia 06/07/2022**  
**A família como instrumento de redenção espiritual**  
Ana Tereza Camasme - RJ

**Dia 07/07/2022**  
**O aborto à luz da Doutrina Espírita**  
Simão Pedro de Lima - MG

**Dia 08/07/2022**  
**A arte na educação do espírito**  
Édgar Diniz Poeta - PE

**Dia 09/07/2022**  
**Educação - o aprendizado da vida**  
Jorge Elarrat - RO

**Dia 10/07/2022**  
**Drogas - o trágico mecanismo da fuga**  
Maria Cristina Alochio de Paiva - AME ES

**Realização:**  
3º, 7º e 10º CREs

**Apoio:**  

## AGOSTO

<b>06</b>	<b>Jornada Espírita 6º CRE - Noite</b>	<b>18</b>	<b>Dia Estadual da Confraternização Espírita - Noite</b>
<b>07 a 13</b>	<b>Formação de trabalhadores AAE Encerramento ciclo EaD - Tarde</b>	<b>21</b>	<b>V Encontro das Crianças Espíritas (Presencial) - Manhã e tarde</b>

Acompanhe-nos nas redes sociais

 Federação Espírita do Estado do ES  feecs\_oficial

# EXPEDIENTE

**Presidente**  
Fabiano Santos

**Vice-Presidente de Administração**  
Adelson Nascimento

**Vice-Presidente de Unificação**  
Celmo de Freitas

**Vice-Presidente de Educação Espírita**  
Jacqueline Damasceno

**Vice-Presidente de Doutrina**  
Lucia Catabriga

**Editora Responsável**

Michele Carasso

**Conselho Editorial**

Fabiano Santos, Michele Carasso, José Ricardo do Canto Lirio, Dalva Silva Souza e Michelle Sales e Silva

**Jornalista Responsável**

Michelle Sales e Silva - 2893-ES

**Revisão Ortográfica**

Dalva Silva Souza

**Diagramação, layout e arte final**

SOMA Soluções em Marketing

**Distribuição digital**

[www.fees.org.br/informativos/senda](http://www.fees.org.br/informativos/senda)

**Revista A Senda**

Veículo de comunicação da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo (FEEES)

**Área Estratégica de Comunicação Social Espírita**

Michelle Sales e Silva

[www.fees.org.br](http://www.fees.org.br)

Os artigos publicados são de  
responsabilidade de seus autores.

Rua Álvaro Sarlo, 35 - Ilha de Santa Maria - Vitória - ES | 29051-100  
Tel.: 27 3222-7551

Quer colaborar? Entre em contato conosco: [decom@fees.org.br](mailto:decom@fees.org.br)

# EDITORIAL

Bem-vindos à segunda metade do ano! Cheguei à conclusão de que o tempo voou! E você? O que anda fazendo? Quais são seus planos para o restinho do ano?

As oportunidades estão aí todos os dias, batendo à nossa porta. Muitas vezes, não percebemos de imediato e, por isso, deixamos passar adiante. Que o trabalho no bem esteja presente todos os dias em nossas vidas, para que o progresso moral alcance o intelectual e, assim, possamos avançar. Isso fará a diferença para você e para todos os que estão ao seu redor.

*“O homem se desenvolve por si mesmo, naturalmente, mas nem todos progredem simultaneamente e do mesmo modo. Dá-se então que os mais adiantados auxiliam o progresso dos outros, por meio do contato social.” (LE, questão 779)*

Falando em intelectualidade, gostaria de contar a você o que vai encontrar aqui, nesta edição da nossa querida Revista A Senda: matérias escolhidas com muito carinho, escritas por convidados muito especiais, que querem compartilhar conosco seus conhecimentos e experiências. Você vai ler sobre Consciência Ecológica, nossa matéria de capa; também encontrará dicas preciosas para a introdução da Alimentação Saudável e Sustentável nos projetos desenvolvidos dentro da Casa Espírita; uma entrevista superinteressante com Inez Batistuta, falando do aniversário de 40 anos da Comunidade Espírita Esperança; dentre outras matérias realmente imperdíveis.

Que as oportunidades de progresso sempre batam à nossa porta!  
Desejo a todos ótimos momentos de leitura!

**Michele Carasso**  
Editora Responsável

05

## ATUALIDADES

A pandemia ainda não acabou, mas um novo começo já é possível

07

## SUGESTÃO DE LEITURA

Juventude Interrompida

08

## GESTÃO

Alimentação saudável e sustentável na Casa Espírita

10

## CAPA

Consciência ecológica e espiritismo

13

## ENTREVISTA

Inez Batistuta

14

## ACONTECEU

16

## SAÚDE

Excesso do corpo, prejuízos para a alma

18

## MENSAGEM

19

## NOTÍCIAS





Dalva Silva Souza



## A PANDEMIA AINDA NÃO ACABOU, MAS UM NOVO COMEÇO JÁ É POSSÍVEL!

Uma grande expectativa paira no ar quanto ao retorno às atividades presenciais, após mais de dois anos da pandemia que criou uma dinâmica inteiramente diferente de vida, com o isolamento social, o home office e o medo que passou a permear as relações cotidianas.

A adaptação às restrições foi um tanto difícil. Segundo estudos, o Brasil, que era o país com maior índice de ansiedade da América Latina, aumentou esse índice e se tornou o país com mais casos de depressão e ansiedade crônica no mundo inteiro. Além desse índice preocupante, observou-se um aumento dos episódios de insônia e de consumo de álcool, e a grande preocupação é que isso traga como consequência o aumento da incidência de doenças mentais também.<sup>1</sup>

Sabemos o quanto a atividade religiosa é importante para o equilíbrio psicológico das criaturas em momentos de grandes sofrimentos, mas, durante a pandemia, as instituições religiosas tiveram também o seu funcionamento limitado. A situação se mostrou muito grave. Todos nós, espíritas, sentimos o período de afastamento como imposição pertinente ao tempo de transição previsto pelas vozes espirituais. Foi preciso, pois, encarar com coragem a adversidade e, sem dúvida, nem tudo foi ruim nesse período. Precisamos reconhecer que, no movimento espírita brasileiro, o fechamento das instituições levou ao desenvolvimento de um aprendizado que já se fazia necessário anteriormente, mas que não havia sido implementado amplamente. Estamos falando

da aprendizagem que tornou possível disponibilizar on-line as atividades que, antes, eram predominantemente presenciais.

O esforço que se fez foi recompensado e abriu novas perspectivas para a divulgação do Espiritismo, uma vez que o domínio da nova tecnologia permitiu amplo uso das ferramentas da internet, ampliando os horizontes e permitindo a participação de pessoas de outros estados e outros países nas atividades desenvolvidas.

Cumprindo todos os protocolos de orientação sanitária, a Fees compartilhou seguras diretrizes com as instituições espíritas do estado no período mais grave da pandemia e, graças ao esforço da sua equipe, conseguiu desenvolver todas as suas atividades, utilizando os avanços da tecnologia de comunicação.

Nem mesmo as atividades de atendimento espiritual sofreram interrupção nesse período.

Agora, chegamos ao momento de retorno à relativa normalidade, porque, embora saibamos que o corona vírus não desaparecerá do cenário, estamos percebendo que as vacinas cumpriram o papel de proteger a população, mantendo baixo o índice de mortes pela Covid-19. O caminho agora é o de retorno às atividades presenciais e já deu para notar que isso não se fará pelo simples fato de serem de novo abertas as portas das instituições espíritas. As condições atuais não são as mesmas de antes da pandemia e sabemos que, provavelmente, não voltarão a ser as mesmas.

Precisamos refletir sobre como transitar para a retomada das atividades. É um novo começo, talvez mais desafiador do que o

aumento das doenças mentais que podem ser consequências do que foi vivido nesse período.

Este é o momento de retomarmos as orientações de Jesus, que são sempre atuais. No tempo em que iniciou a difusão do Evangelho na Terra, o Mestre convidou 12 companheiros para a tarefa e, depois de capacitá-los, enviou-os dois a dois a várias localidades para apregoar as boas notícias que trouxera. As recomendações que deu naquele momento podem ser orientadoras do nosso recomeço agora:

***E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai. (Mateus, 10: 7 e 8)***

Considerando as condições atuais, convenhamos que não se trata agora de deslocamentos

Jesus. Em primeiro lugar, analisemos os que estão dispostos a retornar às atividades presenciais, capacitando duplas para a recepção, o diálogo fraterno, a explanação do Evangelho e a condução das terapêuticas do magnetismo, conforme as orientações seguras dos órgãos de unificação do movimento espírita brasileiro.

O segredo da equipe mínima é manter a interação harmoniosa e fraterna, porquanto isso é o que possibilita a atuação dos abnegados mentores espirituais e o que multiplicará as forças dos voluntários, ampliando as possibilidades do trabalho. A alegria de recomeçar deve nos dar ânimo, para superar os muitos obstáculos à frente. Confiemos em Jesus e sigamos: um novo tempo de realizações nos aguarda!



(1)<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/10/18/depois-do-novo-normal-a-pergunta-da-vez-e-como-voltar-ao-normal.htm?cmpid=copiaecola>

momento em que participamos da abertura da casa espírita em sua fundação. Podemos ter o espaço físico da casa consolidado, mas a equipe de voluntários não é a mesma de antes. Houve considerável perda de vidas no período mais agudo da pandemia, mais de 650 mil vidas se foram, e muitos dos sobreviventes podem estar ainda vivendo o luto pela passagem de pessoas queridas, isso sem contar as questões da ansiedade e do

físicos, porque a moderna tecnologia de comunicação pode facilitar essa parte, mas precisaremos considerar o número reduzido dos voluntários que estão retornando às atividades presenciais, para constituir as equipes mínimas que possam dar conta das tarefas de acolhimento, esclarecimento, orientação e consolo.

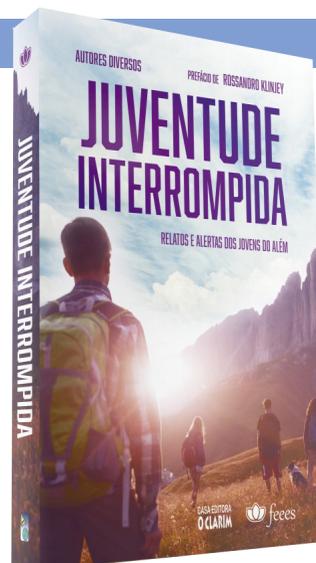
Diante do quadro de dificuldades que se apresentam, atendamos as recomendações de

# SUGESTÃO DE LEITURA

## JUVENTUDE INTERROMPIDA



Luciana Moura



*“Quando chegaram, descobriram que suas vidas estavam apenas recomeçando...”*

Com essa afirmativa consoladora, o livro JUVENTUDE INTERROMPIDA: RELATOS E ALERTAS DOS JOVENS DO ALÉM chega a uma nova versão, em 2022, trazendo uma análise de temas bastante recorrentes no mundo jovem, como: aborto, infecções sexualmente transmissíveis, drogas, distúrbios da autoimagem, consumo de alcóolicos, mortes violentas, violência doméstica, acidentes, doenças cárnicas e suicídio.

A primeira versão, lançada em 2013, esgotou-se, depois de 3 tiragens realizadas pela editora da Associação Médico-Espírita de Minas Gerais. Em 2020, após uma série de lives realizadas sobre o tema, o interesse pelo livro cresceu, e a procura gerada deu origem a um novo projeto, desta vez produzido em parceria com a editora O Clarim. Para quem não conhece, o livro é estruturado a partir de mensagens de 24 jovens desencarnados, que foram psicografadas por médiuns ligados à Área de Infância e Juventude da FEEES, por ocasião da realização do 33º Encontro de Mocidades Espíritas do Espírito Santo - o EMEES.

No livro, todas as mensagens

são acompanhadas por análises atualizadas dos temas, escritas pelos seguintes trabalhadores do movimento espírita capixaba: André Pirola, Luciana Moura, Luiz Guilherme Castellani, Lucia Catabriga, Pollyana dos Santos, Rafael Cerqueira, Renata Guizzardi, Michelle Sales, Filipe Rocha, Gabriel Valejo, Camilla Vazzoler, Eduardo Braga, Edmar Thiengo, Taciana Lima. A coordenação geral do trabalho coube a Fabiano Santos e o prefácio foi escrito por Rossandro Klinjey.

As mensagens psicografadas foram divididas em 10 sessões temáticas e reunidas, considerando os motivos que levaram à desencarnação de seus autores. Também está incluída em cada capítulo uma sessão de “para saber mais”, em que o leitor encontrará sugestões de livros, filmes, músicas e sites que vão ajudar no aprofundamento do estudo de cada um dos temas.

Como se trata de uma obra voltada para o público jovem (com grande interesse de pais e evangelizadores espíritas), os textos foram escritos em linguagem informal, como um grande diálogo reflexivo. Os dados apresentados na explicação das mensagens reúnem informações científicas e análises doutrinárias. Esse fato aumenta a atratividade do conteúdo, atingindo,

inclusive, pessoas que não estão familiarizadas com o conteúdo espírita.

Prova disso é o interesse gerado pela sequência de três lives sobre o livro realizadas pelo jornalista André Trigueiro em suas redes sociais, no mês de maio de 2022. O que estava previsto para acontecer em apenas um domingo acabou se estendendo por outros dois, e todo o conteúdo foi apresentado com excelente participação do público. Até o início de junho, mais de 110.000 pessoas já haviam assistido a esses vídeos. Tal repercussão contribuiu para que a primeira edição se esgotasse rapidamente, uma lista de espera fosse gerada, e a editora O Clarim se mobilizasse para uma nova impressão.

Para além da leitura, outras atividades podem ser realizadas com a inspiração do tema, como palestras, seminários, rodas de leitura, estudos, grupos de família e muito mais. A equipe FEEES, responsável pela produção da obra, está à disposição do movimento espírita para participar de todas as iniciativas empreendidas em sua divulgação.



Kecia Teles Reis

# ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL NA CASA ESPÍRITA



A saúde, de acordo com a OMS, é definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas como ausência de doença ou enfermidade. Temos, como casa do espírito, o nosso corpo físico, e, como casa comum, a Terra. É de suma importância que tenhamos um estilo de vida e uma organização social que garanta saúde do corpo e sustentabilidade para o bem de todas as espécies que aqui coevoluem.

Vivemos numa sociedade de consumo, termo cunhado por Zygmunt Bauman, que descreve um modelo de reprodução social baseado no consumismo. Em cada hábito diário, exercemos o consumo baseado em extrativismo linear que produz um impacto profundo no meio ambiente, sendo um dos mais impactantes a alimentação.

O Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC) divulgou, em 2021, relatórios baseados em centenas de pesquisas científicas com a conclusão de que é inequívoca a influência humana no aquecimento da atmosfera, dos oceanos e da superfície terrestre,

trazendo, como consequências, mudanças rápidas e disseminadas por todo o globo.

Na questão 711 de O livro dos espíritos, Kardec questiona se o uso dos bens da terra é um direito de todos os homens, e a resposta da espiritualidade foi que esse direito é consequente da necessidade de viver, porém, mais à frente, na questão 716, pergunta se nossas necessidades teriam limites traçados pela natureza, obtendo a seguinte resposta:

***“Sem dúvida, mas o homem é insaciável. Por meio da organização que lhe deu, a natureza lhe traçou o limite das necessidades; porém, os vícios lhe alteraram a constituição e lhe criaram necessidades que não são reais.”***

Parte dessas necessidades irreais diz respeito a nossa alimentação. Acreditamos que, para manter a saúde do corpo, precisamos da carne dos nossos irmãos animais e não refletimos ou desconhecemos o impacto profundo que nosso sistema alimentar tem sobre a natureza, sobre a necessidade de viver desses seres e sobre a nossa própria

evolução.

O desmatamento é um dos principais causadores do aquecimento global, pela perda das árvores que fazem filtragem do gás carbônico. Quando o desmatamento é causado para abertura de pastos, traz outros prejuízos: vem crescendo de outros gases inerentes à atividade pecuária, advindos da fermentação entérica dos ruminantes (o “arroto do boi”), acarreta mudança de uso do solo, queimadas, uso de fertilizantes para monocultura etc. Na América Latina, o agronegócio é o principal causador do desmatamento, segundo o relatório da FAO/ONU intitulado O Estado das Florestas do Mundo.

Além disso, a pecuária também é responsável por um enorme gasto hídrico comparado com a agricultura. A pegada hídrica indica o uso que fazemos da água doce, levando em consideração os modos de produção de determinada fonte de nutrientes, as cadeias de suprimento, transporte e venda. No caso da carne de boi, por exemplo, a pegada hídrica é de

12.800 litros de água usados por quilo de carne animal produzida (GARZILLO et al, 2019). Comparativamente, 1kg de feijão consome 3.263 litros; de soja em grãos, 2.006 litros; de milho, 1.254 litros, o que demonstra uma desproporção imensa no consumo de água para produção de alimentos.

Com base nessas informações e na certeza comprovada cientificamente de que a alimentação baseada em carnes não é sustentável, indagamos, então, se abrir mão dessa alimentação seria saudável para o organismo físico humano.

A American Dietetic Association (ADA) e outras instituições afirmam, desde 1993, que:

***“Dietas veganas e ovolactovegetarianas bem planejadas são adequadas a todos os estágios do ciclo vital, inclusive durante a gravidez e a lactação. Dietas veganas e ovolactovegetarianas adequadamente planejadas satisfazem as necessidades nutricionais de bebês, crianças e adolescentes e promovem o crescimento normal”.***

A ciência espírita está de acordo com a ciência material, pois nos diz na palavra de Emmanuel:

***“A ingestão das vísceras dos animais é um erro de enormes consequências, do qual derivaram numerosos vícios da nutrição humana. É de lastimar semelhante situação, mesmo porque, se o estado de materialidade da criatura exige a cooperação de determinadas vitaminas, esses valores nutritivos podem ser encontrados nos produtos de origem vegetal, sem a necessidade absoluta dos matadouros e frigoríficos”.*** (Grifo nosso)

Proteínas, carboidratos, gorduras, cálcio, ferro e vitaminas são encontrados em abundância no reino vegetal, e nosso organismo não faz distinção sobre a fonte da qual obtivemos esses nutrientes. Sendo assim, é possível manter a saúde corpórea com a alimentação totalmente vegetal.

O instrutor Alexandre esclarece que o consumo de animais para a obtenção de proteínas é um pretexto, ou seja, uma desculpa nossa para justificar o hábito:

***“A pretexto de buscar recursos proteicos, exterminávamos frangos e carneiros, leitões e cabritos incontáveis. Sugávamos os tecidos musculares, roíamos os ossos. Não contentes em matar os pobres seres que nos pediam roteiros de progresso e valores educativos, para melhor atenderem a Obra do Pai, dilatávamos os requintes da exploração milenária (...). Encarecíamos, com toda a responsabilidade da ciência, a necessidade de proteínas e gorduras diversas, mas esquecíamos de que a nossa inteligência, tão fértil na descoberta de comodidade e conforto, teria recursos de encontrar novos elementos e meios de incentivar os suprimentos proteicos ao organismo, sem recorrer às indústrias da morte”.*** (Grifo nosso)

Como cidadãos espíritas, somos chamados à responsabilidade de nortear as mudanças individuais e coletivas, para tornar a Terra um mundo de regeneração baseado no amor universal. Essa responsabilidade é ainda maior no contexto da instituição espírita. Nossos centros espíritas têm um papel social importantíssimo

nas comunidades em que estamos inseridos e mostrar que estamos comprometidos com a sustentabilidade em todos os setores da casa espírita faz parte de nosso dever como espíritas.

Assim, o emergente Setor de Espiritismo e Ecologia da Federação Espírita do Estado da Bahia (FEEB), com a colaboração do Movimento pela Ética Animal Espírita (MOVE), redigiu um ebook, disponível nos sites da FEEB e do MOVE, com dados científicos e doutrinários a respeito da temática, além de trazer um capítulo com receitas diversas, para facilitar a transição para o vegetarianismo nos momentos de confraternizações, na cantina e nas atividades de promoção social da casa espírita.

***“Seja a mudança que você quer ver no mundo” - Gandhi***

ANGELO, C.; MORENGO, J.A. (2021) IPCC AR6, WG1: Resumo Comentado.

KARDEC, A. O Livro dos Espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. Brasília, DF: FEB Editora, 2007.

ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). El Estado de los bosques del mundo 2016. Los bosques y la agricultura: desafíos y oportunidades en relación con el uso de la tierra. Roma., 2016.

GARZILLO, J. M. F. et al. Pegadas dos alimentos e das preparações culinárias consumidos no Brasil. São Paulo : Faculdade de Saúde Pública da USP, 2019.

MESSINA, V. K.; BURKE, K. I. Posição da Associação Dietética Americana (ADA) sobre Dietas Vegetarianas. Journal of The American Dietetic Association: Tradução Beatriz Medina, São Paulo, ed. 97, p. 1317-1321, 1997.

XAVIER, F. C.; EMMANUEL (Espírito). O Consolador. ed. 5 imp. Brasília: FEB, 2017.

XAVIER, F. C. ANDRÉ LUIZ (Espírito). Missionários da Luz. 22 ed. 3 imp. Brasília: FEB, 1990.





Julliana Cutolo



## CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA E ESPIRITISMO

O Espiritismo e a Ecologia nasceram com apenas alguns anos de diferença. Enquanto Kardec publicava O Livro dos Espíritos em 1857, em 1866, o biólogo alemão Ernst Haeckel, simpatizante de Darwin, criava o termo “ecologia”, a partir do substantivo grego “oikos” que significa “casa, lar”. Surgiram, portanto, ao mesmo tempo, a ciência do Espírito e a ciência do nosso lar terrestre, da casa comum a todos os seres, humanos e não humanos, e das suas relações entre si e o meio em que vivem. Seguem ambas, desse modo, entrelaçadas, uma considerando a existência dos seres espirituais em experiência evolutiva na Terra, e a outra apontando os ângulos terrestres nos quais as Leis Naturais reverberam os mais elevados graus de harmonia e interdependência.

Na base, o Grande Plano Divino da Criação, desde os primeiros momentos deste mundo, em que o Cristo, o “Divino Escultor”, é “quem sustenta todos os elementos ativos e passivos da existência planetária”, vitalizando o organismo do globo com o Seu Amor. Tal providência celeste, como

nos diz Emmanuel, foi substituída pela palavra “natureza” nos estudos e análises científicos, que ignoraram a Sua organização das paisagens terrestres, junto com os Engenheiros Siderais, para que se criasse o necessário à existência dos organismos.

Desde o primeiro instante, quis o Mestre que o Seu Evangelho fosse pregado a todas as Criaturas (Marcos, 16:15). Para Ele, “a Natureza é sempre o livro divino, onde as mãos de Deus escrevem a história de sua sabedoria. (...)” e nos cabe interpretá-la à conta de manifestação visível da Inteligência Suprema e de Suas Leis.

Daí decorre que, como bem nos disse o Espírito André Luiz, “o respeito à Criação constitui simples dever”, dever esse que responde ao Maior Mandamento: que amemos a Deus acima de tudo e ao próximo, ou seja, todas as criaturas como a nós mesmos.

Uma vez que nos encontramos imbuídos desse compromisso espiritual em nossa existência material, e que temos conhecimento de que “(...) tudo se encadeia na Natureza, desde o

átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo”, nós, espíritas, temos urgência de nossa incursão numa consciência ética profunda de respeito para com nossos companheiros de jornada evolutiva: minerais, vegetais e animais, além dos demais humanos. É preciso abandonar uma visão antropocêntrica do mundo, cuja cultura condicionou as nossas mentes a uma ideia orgulhosa de que somente o ser humano seria privilegiado e merecedor de bem-estar, e todos os demais seres lhe seriam sujeitados e coisificados, que alimenta um outro tipo de preconceito derivado de nosso egoísmo: o “especismo”, ou seja, a discriminação que fazemos contra as demais espécies, que, numa visão espírita bem compreendida, constituem agrupamentos de seres espirituais inteligentes também, em diferentes graus evolutivos, que aguardam, há milhares de anos, a nossa tutela benevolente.

Além da obra kardequiana, outros autores espirituais nos trouxeram, por médiuns respeitáveis, um conjunto de orientações e advertências no



tocante à adoção de uma conduta moral que inclua, no esforço de vivenciar a Lei de Deus, não somente o bem dos seres humanos, mas também dos não-humanos, ou seja, de toda a Natureza. A Espiritualidade nos propõe, assim, um outro olhar, outro sentir, outro modo de agir – uma nova ética, essencialmente espírita, que inclua os ecossistemas e os nossos irmãos animais na consideração dos motivos de nossas ações.

Consequentemente, isso implica, desde já, iniciar um esforço gradativo, pessoal e coletivo, de mudança de hábitos próprios e nos espaços espíritas, no sentido de o exercício da caridade estender-se para além das fileiras humanas e, assim, podermos reencontrar o Evangelho da Natureza, na perfeita compreensão das Leis Morais presentes em seu seio, promovendo uma educação para uma consciência ecológica fundamentada numa ética animal e ambiental espírita.

Anotando os males da poluição e devastação do mundo em consonância com a poluição psíquica que compromete a psicofera terrestre, Joanna de Ângelis, em seu livro *Após a Tempestade* (2013), apresenta-nos Jesus como o “Sublime Ecólogo, que, em a Natureza, preservando-a,

abençoando-a, dela se utilizou, apresentando os métodos e técnicas da felicidade, da sobrevivência ditosa nos incomparáveis discursos e realizações de que inundou a História, estabelecendo as bases para o reino de amor e harmonia, sem fim, sem dores, sem apreensões...” .

É preciso que tiremos dos cenários naturais as Leis imperecíveis.

Elevando nosso pensamento em adoração ao Criador, Léon Denis nos lembra que “(...) em todas as coisas visíveis, a alma atenta descobre a manifestação do pensamento invisível que cobre o cosmos. Este reveste para ela um aspecto encantador. Torna-se o teatro da vida e da comunhão universais, comunhão dos seres uns com os outros e de todos os seres com Deus, seu Pai” .

Lembrando-nos Jesus que Deus trabalha, assim como Ele próprio (João, 5:17), tudo na Natureza tem a sua função – o que, na Ecologia, chamamos “serviços ecossistêmicos”, mas, no entender da Lei Maior, chama-se trabalho. Tudo trabalha e concorre para o bem geral. Tudo é solidário. Nada e nenhum ser é inútil.

*“[...] Quando digo que o trabalho dos animais se cifra no cuidarem da própria conservação,*

*refiro-me ao objetivo com que trabalham. Entretanto, provendo às suas necessidades materiais, eles se constituem, conscientemente, executores dos desígnios do Criador [...].*

A lei de reprodução alcança as espécies para a manutenção das mesmas e para o equilíbrio do conjunto ecossistêmico, provendo oportunidades de experiências e de progresso para todos os seres espirituais igualmente, seja em que grau evolutivo estiverem. Para isto também, Deus outorgou a todos os seres vivos o instinto de conservação: a fim de aproveitarem integralmente a dádiva da vida.

Apesar de a Natureza ter traçado o limite de nossas necessidades, ao contrário dos animais, tornamo-nos insaciáveis e, pelos nossos vícios, criamos necessidades artificiais. E, enquanto na Natureza a destruição não passa de uma transformação que tem por fim a renovação e melhoria dos seres vivos, para satisfação de nossos desejos, promovemos a destruição antecipada dos princípios inteligentes, prejudicando o seu aperfeiçoamento e violando assim a Lei de Deus que se verifica no “não matarás” nenhuma criatura.

Recordamos São Vicente de Paulo que, em O Livro dos Espíritos, assim nos esclarece sobre a extensão da Lei de Justiça, Amor e Caridade:

*“[...] Amai-vos uns aos outros, eis toda a lei, divina lei pela qual Deus governa os mundos. O amor é a lei de atração para os seres vivos e organizados, a atração é a lei de amor para a matéria inorgânica. Não olvideis jamais que o Espírito, qualquer que seja o seu grau de adiantamento, sua situação como reencarnado ou na erraticidade, está sempre colocado entre um superior que o guia e aperfeiçoa e um inferior perante o qual tem deveres iguais a cumprir. (...) Sede afáveis e benevolentes para com todos os que vos são inferiores; sede-o*

*mesmo para com os mais ínfimos seres da Criação, e tereis obedecido a lei de Deus". (grifos nossos)*

Desse modo, se pretendemos desenvolver uma consciência ecológica fundamentada numa ética espírita, compreendamos que a nossa entrada no Mundo de Regeneração não se dará sem que estendamos a nossa justiça, o nosso amor e a nossa caridade para todos os seres.

Além disso, em vista do modo com que devastamos o planeta e consumimos as vidas de trilhões dos demais seres todos os anos, não ignoremos que será preciso regenerar a Terra ao mesmo tempo em que regeneraremos nossos hábitos e corações:

*"[...] sua flora, sua fauna, seus minérios extraordinários, tudo constitui na Terra um conjunto de perfeito equilíbrio e de programação superior, obedecendo a uma ordem preestabelecida, que vige soberana. Quando perturbada, interrompida ou vilipendiada, abre campo para efeitos semelhantes que se voltam na direção de quem agiu incorretamente. É necessário, portanto, que haja na criatura humana o despertar moral, a fim de que a Terra seja respeitada pelo menos, quando não amada, o que constitui um dever impostergável!"*

Começemos hoje tal empreitada, estendendo-a ao coração da casa espírita, para que ela reflita esse respeito a tudo o que é respeitável, nas suas palestras, na evangelização de crianças e jovens, em seus cursos, na assistência a humanos e não humanos necessitados.

Consideremos que é impossível consolarmos os aflitos, infligindo sofrimento aos nossos irmãos menores.

Construamos a paz de todos, para que possamos viver em paz, pois "(...) existimos para colaborar no progresso da Criação, edificando o bem para todas as criaturas. (...)"

---

XAVIER, F. C.; EMMANUEL (Espírito). A Caminho da Luz. Rio de Janeiro, FEB, 2009. p. 16.

Idem. p. 25.

XAVIER, F. C.; EMMANUEL (Espírito). O Consolador. Brasília: FEB, 2017. Questão 27.

VIEIRA, W. ANDRÉ LUIZ (Espírito). Conduta espírita. Brasília: FEB, 2017. p. 89.

KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. Brasília: FEB, 2019. Questão 540.

Vide KARDEC, A. A Gênese. Trad.

Gillon Ribeiro. Brasília: FEB, 2013. Capítulo 7 "Esboço geológico da Terra", item 32.

Sugerimos a leitura do opúsculo "Em Defesa da Vida Animal", publicado pela FEB e disponível impresso pela FEB Editora e também para download no site da FEB e também no site [www.eticaanimalespirita.org](http://www.eticaanimalespirita.org) (aba Publicações). No mesmo site está disponível o Catálogo da Ética Animal Espírita, que contém mais de 200 referências compiladas em mais de 100 obras espíritas, até o momento, tratando de Espiritismo, Natureza e vegetarianismo.

FRANCO, D. P.; JOANNA DE ÂNGELIS (Espírito). Após a Tempestade. Salvador, BA: Livraria Espírita Alvorada Editora, 2013. p. 25.

DENIS, L. O grande enigma. Brasília: FEB, 2014. p. 34.

KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. Brasília: FEB 2019. q. 716. Idem. Questões 729 e 735.

Idem. Questão 888-a.

FRANCO, D. P.; MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA (Espírito). Entre os dois mundos. Salvador: LEAL, 2016. p. 19.

VIEIRA, W.; XAVIER, F. C.; Diversos Espíritos. Ideal espírita. Uberaba: Comunhão Espírita Cristã, 2016. Capítulo "Ouvindo a Natureza" (Espírito André Luiz).

**Com Picpay é rápido e fácil!**

**PAGAMENTOS**

**CONTRIBUIÇÕES**

feees

# ENTREVISTA

## Inez Batistuta

Nossa entrevistada é INEZ BATISTUTA, uma das fundadoras da Comunidade Espírita Esperança, que está comemorando 40 anos de existência.



Por Michele Carasso

### Como surgiu a ideia da fundação da Comunidade Espírita Esperança - CEE?

Em Ipatinga (MG), integrávamos um grupo de trabalhadores espíritas que estava junto há quase 20 anos, quando, no ano de 1981, numa reunião mediúnica recebemos a mensagem de um dos espíritos benfeitores que iríamos trabalhar muito ainda, mas, numa cidade grande perto do mar. E, a partir de então, os integrantes deste grupo formado por 10 a 12 pessoas, foram mudando, um a um, para Vitória. Na mensagem, os Espíritos disseram que o grupo iria, apenas, dar continuidade aos trabalhos que eram realizados em Ipatinga. Então, pelo entrosamento do grupo, a intenção era a de continuar os trabalhos e, chegando em Vitória, nos reunimos com o objetivo de fundar uma Casa Espírita. O que acabou acontecendo no dia 11/05/1982, no culto familiar na residência de Denise e Marco Antônio.

### Como se deu a construção física da Comunidade Espírita Esperança?

Com a definição de construção da Casa Espírita, o grupo de trabalhadores começou a se movimentar no sentido de juntar e arrecadar recursos financeiros que viabilizassem a aquisição de um terreno para a edificação. Para tal, inicialmente, foi definida uma cota mensal de colaboração de cada um dos integrantes do grupo. Associado a isto, começamos a realizar bazares, jantares, almoços,

tardes de tortas; sem falar nas doações espontâneas significativas recebidas de outros simpatizantes que muito auxiliou a realização do propósito.

### Quando se deu a relação da Comunidade Espírita Esperança com a FEEES?

Em Ipatinga, nossa Casa Espírita era filiada à UEM - União Espírita Mineira e ao inaugurarmos a CEE nos tornamos adesos à FEEES, participando do movimento espírita estadual, integrando a 3ª União Regional Espírita - hoje 3ª Conselho Regional Espírita - que reúne as Casas Espíritas adesas localizadas na cidade de Vitória - ES. No início dos trabalhos, tínhamos o opúsculo OCE - Orientação ao Centro Espírita, publicado pela FEB, que norteou e embasou as atividades doutrinárias que foram sendo implementadas na CEE, o que deu segurança para que pudéssemos avançar em cada uma delas.

### Hoje, a Comunidade Espírita Esperança, dentre as atividades que realiza, é muito conhecida e respeitada pelo trabalho de Atendimento Fraterno. Conte-nos um pouco sobre esta atividade.

Vale ressaltar que, este trabalho teve início com a participação decisiva de Dalva Silva Souza (ex-presidente da FEEES) que sugeriu ao grupo da CEE que fosse implementado o trabalho mediúnico a partir do estudo. Aceito a proposta, os trabalhadores da CEE passaram cerca de 18 meses

estudando as obras fundamentais e complementares da Doutrina Espírita que tratavam do assunto e, ao mesmo tempo, se capacitando para a prestação deste serviço posteriormente. Ao longo desta caminhada inicial, os Espíritos Benfeitores orientaram que fosse implantado o Acolhimento Fraterno para atendimento inicial aos trabalhadores que apresentavam alguns problemas de ordem espiritual, obsessivo, enfermidades físicas. Este serviço de Atendimento Fraterno, deu início na CEE, em 1986 e hoje é um dos pilares dos trabalhos ofertados.

### Ao longo destes 40 anos de existência da CEE, que fato marcante você gostaria de deixar aqui registrado?

Um dos fatos que gostaria de registrar, dentre tantos, foi o Seminário sobre a Casa Espírita proposto e realizado pelo Departamento de Doutrina da CEE, baseado no Livro dos Médiuns. Todos os trabalhadores da CEE participaram, durante um mês no aprofundamento do conhecimento do trabalho na Casa Espírita e que teve como uma das consequências a formação de vários grupos de trabalho. Reputo como fato marcante desta iniciativa o fortalecimento e a união dos trabalhadores em torno da causa espírita. Hoje, podemos assistir com alegria os dois pilares fundamentais e de sustentação da CEE que são o Atendimento Fraterno e o Estudo Doutrinário, cuja semente vem desta época.

# ACONT



Flagrante da palestra comemorativa aos 25 anos do NEIM - Núcleo Espírita Irmão Maurício, realizada no Auditório do Hospital da Polícia Militar, em Vitória/ES, no último dia 3 de junho.



Roda de Conversa realizada na UEC - União Espírita Cristã, com Fabiano Santos e Fillipe Rocha, em torno do livro Juventude Interrompida.



Na primeira semana de junho foi comemorado o aniversário de 94 anos de fundação da UEC - União Espírita Cristã.



No dia 4 de junho aconteceu um bate papo sobre o conteúdo do livro Juventude Interrompida - edição revisada, entre o grupo de jovens da Casa Espírita Cristã e Edmar Reis Thiengo, um dos autores da obra.

# TECEU



No último dia 11/06, a BUSS - British Union of Spiritist Societies, promoveu uma live sobre o conteúdo da nova edição do livro *Juventude Interrompida*, com a participação de vários dos autores da obra.



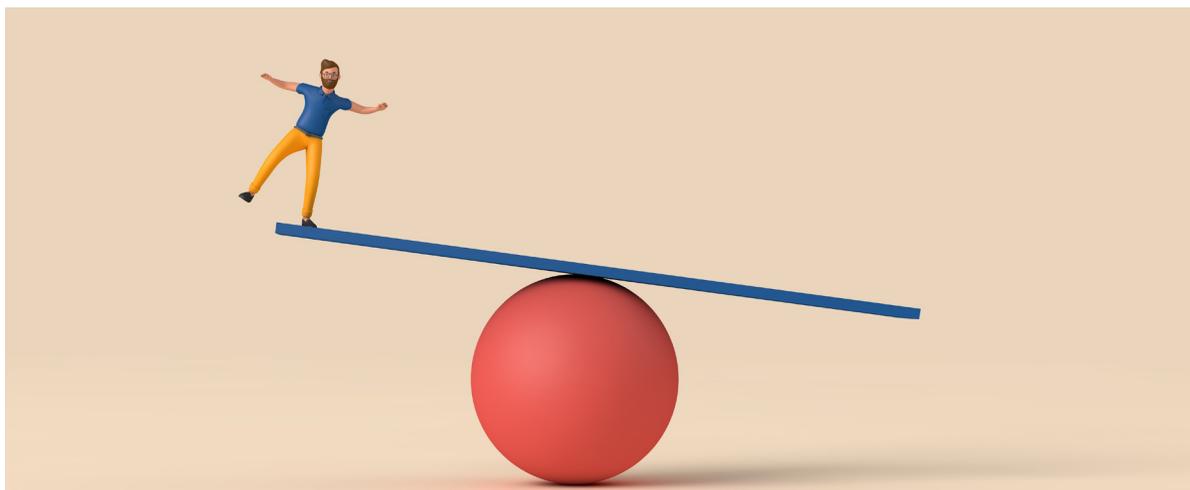
Palestra realizada dia 20/06, no Centro Espírita Allan Kardec, Guarapari, com Rafael Cerqueira, sobre o livro *Juventude Interrompida*.



Apresentação de Camilla Vazzoler e Lucía Catabrigo, na Sociedade Praiana de Estudos Espíritas, dia 26-06-2022, de capítulos do livro *Juventude Interrompida*.



George Lima



## EXCESSO DO CORPO, PREJUÍZOS PARA A ALMA

Há, na sociedade atual, uma intensificação do culto ao corpo a partir de determinados padrões estéticos e de comportamento. O corpo deve ser modelado para parecer jovem, atlético, elegante, musculoso pelo consumo de determinadas dietas alimentares, de cosméticos, de procedimentos médicos. A mídia, de uma maneira geral, tem contribuído, ao propiciar espaço aos corpos e relacioná-los à cultura do consumo, aos estilos de vida glamourosos e à conquista da felicidade por meio da televisão, nos mais variados formatos de programas, propagandas, novelas, filmes. Além de padrões estéticos, há uma glamourização, nesses estilos de vida social, do consumo de drogas como cigarro e álcool que causam danos à saúde.

O homem, preocupado com a conquista dessa dita felicidade pela “beleza perfeita” e pelos estilos de vida, consome de forma desenfreada desde modelos de roupas padronizadas a estes corpos a cremes e géis redutores, medicamentos que inibem apetites e diferentes procedimentos estéticos, com uso de diversas

substâncias. Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica mostram que o Brasil, por exemplo, é líder mundial no ranking de cirurgias plásticas em jovens. Outra estatística brasileira preocupante é o consumo de álcool. O Brasil é um dos países onde mais se consome álcool no mundo, com média de oito litros por pessoa.

Esse cenário nos leva a pensar: até que ponto é salutar esse culto ao corpo e a estilos de vida danosos à saúde física e mental? Qual o momento de estabelecer um limite? De que maneira, os nossos hábitos, na conquista dessa ‘felicidade’, contribuem para o desenvolvimento dos valores imprescindíveis à redenção do Espírito?

A palavra excesso é definida pelo Dicionário Michaelis como tudo que vai além da medida, dos padrões normais. Emmanuel, na obra *“O Evangelho por Emmanuel — Volume II”*, fala que é natural a preocupação com a própria manutenção, quando estamos na vivência terrestre. Esse cuidado faz parte dos nossos compromissos, pois, sem força e saúde, o trabalho seria impossível,

conforme respondem os Espíritos a Allan Kardec, na questão 718 de O Livro dos Espíritos. Emmanuel, porém, alerta-nos sobre o apego ao supérfluo, que é motivo para aflição ou inutilidade e será sempre introdução à loucura.

Compreende-se, então, que, para a vivência da vida material, é necessário que o homem estabeleça diretrizes quanto ao que é necessário a uma vivência equilibrada. Dessa maneira, Allan Kardec questiona, em O Livro dos Espíritos: “Como pode o homem conhecer o limite do necessário”? Os Benfeitores Espirituais respondem que o homem ponderado o conhece por intuição, ou seja, possui discernimento suficiente, para analisar e decidir que hábitos devem ser adotados, para que conquiste os valores imprescindíveis à evolução moral. Outros só a partir das experiências vividas conseguirão estabelecer o indispensável para sua vivência terrestre. Os Benfeitores Espirituais destacam que o limite para o necessário é estabelecido pela organização que a natureza nos deu e que, pelos vícios que fomos

constituindo ao longo de nossas sucessivas existências, criamos necessidades que não são reais. É salutar destacar que o limite entre necessário e supérfluo não é absoluto, já que, à medida que o homem evolui, surgem outras necessidades. “A Civilização criou necessidades que o selvagem desconhece e os Espíritos que ditaram os preceitos acima não pretendem que o homem civilizado deva viver como o selvagem. Tudo é relativo, cabendo à razão regradar as coisas”.

Nesse contexto, o Espírito Emmanuel orienta sobre a importância do cuidado com o corpo por meio de hábitos que sejam baseados no equilíbrio, como um dos deveres que nos cabem. Do ponto de vista do Espírito, o corpo é uma máquina preciosa que nos oportuniza a construção de novos valores e, conseqüentemente, a conquista do progresso. Do ponto de vista biológico, a medicina mostra em seus estudos que os excessos de toda a natureza causam desequilíbrios ao funcionamento do corpo e podem gerar doenças. O consumo de alimentação em excesso, por exemplo, pode causar a obesidade e gerar diversas outras enfermidades que, ao longo do tempo, caso não seja modificado, pode ocasionar a morte. Para além das problemáticas biológicas, há, conforme relata Georges, na obra *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, uma influência direta da alma, demonstrando as relações existentes entre corpo e alma. Dessa maneira, esses desequilíbrios se refletem no perispírito, vestimenta do espírito, ocasionando, conseqüentemente, desajustes em nossos centros de força, como explica André Luiz na obra *Evolução em Dois Mundos*. De forma semelhante, os pensamentos negativos, tensões, medos, vícios, ansiedades, pessimismo podem causar desajustes que são somados aos problemas orgânicos.

Na obra *Pontos e Contos*, Humberto de Campos conta o

diálogo entre Olímpio Ericeira e Eduardo Lessa, benfeitores espirituais que exerceram a profissão da medicina quando estiverem na vida terrestre, em que Ericeira relata que as enfermidades refletem deficiências de natureza profunda, mostrando a relação entre a patologia e o desequilíbrio psíquico. Olímpio, então, fala que boa parte das moléstias funcionam como elementos de socorro para o homem. As moléstias acidentais acontecem como um aviso e as de longo curso servem como trabalho de aprimoramento. Ele narra a história da doença de Anacleto, que era facilmente remediável, porém os desequilíbrios de personalidade dificultavam a sua cura. Na esfera espiritual, essa doença deveria ser tratada com lentidão, para que tirasse lições que auxiliassem na mudança de sua personalidade. Ao longo do tempo, Anacleto desenvolveria a paciência, a gratidão e algum entendimento sobre a vida. Com o tratamento, de jovem com diversos vícios como a ingratidão, passou Anacleto a ser mais afável, a respeitar as pessoas e a manifestar simpatia por pessoas menos simpáticas.

Dessa forma, é imprescindível levar em consideração tanto as necessidades do corpo quanto as da alma, entendendo a importância de cuidado e zelo com o corpo como morada do Espírito, porém não o tornando a razão primordial da existência, já que os efeitos dessa conduta, de acordo com o capítulo 12 de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, influenciam de maneira importante a alma. Compreende-se, então, a necessidade do equilíbrio entre corpo e espírito, conforme destaca Emmanuel na obra *Neste Instante*: “Nem corpo inteiramente mergulhado na Terra, nem Espírito integralmente absorvido na contemplação do firmamento”.

Como conquistar esse equilíbrio diante de tantos desafios que surgem cotidianamente? Emmanuel, em *Vinha de Luz*, recomenda a temperança para bem

proceder diariamente, evitando os desvarios da fatura, para o abuso não perturbar a nossa razão, como também abolir as tentações da miséria. “Não esqueçamos. Toda ciência, desde o recanto mais humilde ao mais elevado da Terra, exige ponderação. O homem do serviço de higiene precisa temperança, a fim de que a sua vassoura não constitua objeto de tropeço, tanto quanto o homem de governo necessita sobriedade no lançamento das leis, para não conturbar o espírito da multidão”.

Ponderação e disciplina são essenciais à adoção de hábitos saudáveis, seja na alimentação, na atividade física, nos procedimentos estéticos. Fazer exercício de autoconhecimento, evitar o consumo de substâncias aceitas socialmente que causam danos à saúde e, como recomenda André Luiz, em *Passos da Vida*: conversas e reflexões de caráter positivo, inclusão de hábitos como a prática da oração, coração e mente inspirados constantemente no bem e exercício da caridade.

---

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 3. imp. Brasília: FEB, 2015.

\_\_\_\_\_. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 3. imp. Brasília: FEB, 2016.

XAVIER, F.C. *Evolução em dois mundos*. 1ª ed. Brasília: FEB, 2014.

\_\_\_\_\_. *O evangelho por Emmanuel*. Vol. II. 1ª ed. Brasília: FEB, 2015.

\_\_\_\_\_. *Passos da vida*. 13ª ed. Brasília: FEB, 2019.

\_\_\_\_\_. *Pontos e contos*. 1ª ed. Brasília: FEB, 2015.

\_\_\_\_\_. *Vinha de luz*. 1ª ed. Brasília: FEB, 2015.

# A POESIA DO SONHO

*Quisera poder agasalhar-te as esperanças,  
Acarinhar-te a cabeça de leve  
E soprar aos teus ouvidos palavras doces  
Como fazemos com as crianças*

*Quisera alçar-me a grande altura  
E carregar-te no aconchego do colo  
Para que visses pequenos os problemas  
Que te fazem a provação mais dura.*

*Quisera ser a ave que plana no firmamento  
Trazer nas penas o perfume leve do ar  
Fazer-te as carícias suaves das nuvens altas,  
Consolar-te, silenciar teu lamento.*

*Quisera ter nas mãos os tesouros do mundo  
E ofertar-te todos eles  
Para que teu sorriso se iluminasse  
Na certeza do amor mais profundo.*

*Quisera fazer-me meiga e pequena,  
Buscar-te os afagos também  
Nas horas breves do repouso  
Em que meditas sobre teu problema.*

*Isso é um sonho, dizes, e é verdade,  
Todo poeta veste de palavras seus sonhos,  
Quando compõe o verso,  
Para que a fantasia, um dia, se faça realidade.*

Maria Dolores  
(Página psicografada em 03/10/1995, na sede da Feees)



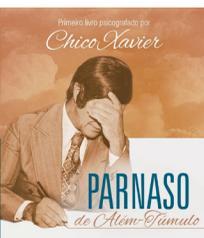
## COMUNIDADE ESPÍRITA ESPERANÇA - 40 ANOS

Durante o mês de maio a Comunidade Espírita Esperança **comemorou 40 anos** de sua fundação. Localizada no bairro Morada de Camburi, a Casa conta com mais de 300 trabalhadores voluntários. Foram várias as atividades desenvolvidas ao longo do mês de maio, inclusive com um recorte histórico realizado na noite do dia 8 de maio, conduzido por Inês Batistuta Novais, Marli Matos e Adília Ribeiro, do grupo de fundadores da Casa. Na oportunidade, a FEEES se fez representar por seu presidente Fabiano Santos.



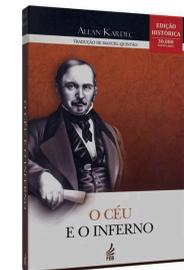
## LIBERDADE RELIGIOSA

No dia 11 de maio, no Salão São Tiago (Palácio do Governo Estadual, na presença de diversas lideranças religiosas, o Exmo. Sr. Governador do Estado sancionou a Lei que Institui o Estatuto de Liberdade Religiosa no Estado do Espírito Santo.



## PARNASO DE ALEM TÚMULO - 90 ANOS DE BELEZA E SENSIBILIDADE LITERÁRIAS

Primeira obra mediúmica da lavra de Francisco Cândido Xavier, ainda hoje encanta e ensina através de vários gêneros literários, para afirmar não mais subjetiva, mas objetivamente, a sobrevivência dos seus intérpretes, que manejam com maestria o verso e a prosa através da pena psicográfica do querido médium - o Homem Amor. Castro Alves, Guerra Junqueiro, Augusto dos Anjos e tantos outros luminares das letras, brasileiros e portugueses, aí estão testificando a perenidade da vida. Indispensável a sua leitura.



## O CÉU E O INFERNO ou A JUSTIÇA DIVINA SEGUNDO O ESPIRITISMO

Editada em 01.08.1865, por Allan Kardec, a obra é um dos pilares da Doutrina Espírita, fazendo passeio lúcido e consolador a respeito da morte, desnudando-a da sombra milenar do medo e do nada, antes, apresentando-a como processo natural na experiência humana, onde tudo se renova para, mais adiante, revivescer em plenitude. O Céu e o Inferno, o Porvir e o Nada, as Penas Futuras e os testemunhos dos “mortos” através da mediunidade, são lições instigantes e consoladoras que nos devem merecer demorada reflexão.



## BEZERRA DE MENEZES - \* 29.08.1831 + 11.04.1900

Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti foi um médico, militar, escritor, jornalista, político, filantropo e expoente da Doutrina Espírita, e até hoje se faz presente, espiritualmente, no Movimento Espírita Brasileiro com sua palavra lúcida e consoladora. Nascido cearense, deixou excelente folha de serviços na comunidade carioca, onde viveu sob a marca do seu caráter nobre e amoroso que sempre o dignificou no trato com todos, em especial com os menos favorecidos, alcunhado, por isso, como o Médico dos Pobres.



## CLARA DE ASSIS - \* 17.07.1193 + 11.08.153

Nascida em Assis, Itália, foi religiosa contemporânea e parceira de Francisco de Assis - o Cancioneiro da Paz. Sabe-se que foi uma das reencarnações de Joanna de Ângelis que, nos dias de hoje, como mentora espiritual de Divaldo Pereira Franco, o médium e tribuno espírita, tem registrado, pela psicografia, vasta literatura rica de conhecimento e consolo, propondo os seus textos leitura inovadora e iluminativa acerca do ser, da vida e do além túmulo, à luz da Doutrina Espírita, permanente fonte de sabedoria.

VOCÊ  
NÃO  
PODE  
DEIXAR  
DE LER!



REEDIÇÃO  
ATUALIZADA